
EMBALAGENS DE VIDRO: FRATURA X QUALIDADE

Com a atual política tecnológica implantada recentemente pelo governo brasileiro, a indústria nacional terá como grande desafio, na década de 90, a intensa busca por altos índices de qualidade, produtividade e competitividade.

Dois dos principais programas já instituídos, o de Qualidade e Produtividade e o Plano Nacional de Capacitação Tecnológica representam os instrumentos de modernização tão necessários para que, num futuro próximo, os produtos nacionais possam competir em igualdade de condições com aqueles produzidos no Primeiro Mundo. Além disso, o Código de Defesa do Consumidor, previsto para vigorar a partir de 11 de março próximo futuro modificará profundamente a relação entre consumidor e produtor.

Inclui-se ainda, nesse contexto, a importância dos Sistemas de Garantia de Qualidade ISO-9000/NB-9000, recentemente adotados como conjunto referencial de normas para as atividades produtivas no Brasil, aperfeiçoando os conceitos de qualidade e tornando-os universais. As atitudes empresariais deverão ser orientadas de forma a implantar sistemas de qualidade total, fortes e confiáveis, baseados em técnicas e métodos de prevenção e de melhoria contínua.

Com base nessas premissas, o CETEA tem procurado desenvolver atividades que possam contribuir, de forma eficaz, para a inovação e o aperfeiçoamento do setor de embalagens no Brasil. Dentre essas atividades inéditas, destaca-se o "workshop" realizado nos dias 27 e 28 de novembro próximo passado, cujo tema foi

"Diagnóstico de Fraturas em Embalagens de Vidro".

Constituído por apresentações teóricas e demonstrações práticas, esse evento contou com a participação dos maiores especialistas nas áreas de produção e utilização de embalagens de vidro para alimentos e bebidas. Destacam-se, a seguir, as empresas que participaram desse evento: Cisper Indústria e Comércio S.A., Cia Antarctica Paulista, Cia Cervejaria Brahma, Cia Vidraria Santa Marina, Indústria Alimentícia Maguary S.A., Nestlé Industrial e Comercial Ltda, Sadia Concórdia Indústria e Comércio e Wheaton do Brasil S.A. Indústria e Comércio. Os seguintes tópicos foram abordados: inovações tecnológicas para a produção de embalagens de vidro; amostragem de embalagens de vidro; a resistência mecânica do vidro; concentradores de tensão; tratamentos superficiais; princípios gerais do diagnóstico de fratura, relação das marcas de fratura com a tensão de ruptura; estudos de casos de fraturas e mesa redonda.

Vale salientar que da discussão realizada na mesa redonda algumas recomendações foram tiradas, quais sejam:

- Publicação de um folheto educativo a fim de orientar o consumidor final como manipular corretamente as embalagens de vidro e utilizar adequadamente os alimentos e bebidas nelas acondicionadas;
- Incentivo à criação de sistemas de retirada do mercado das embalagens de vidro retornáveis com elevado grau de abrasão;

- Divulgação, aos órgãos de defesa do consumidor das normas editadas pela ABNT sobre embalagens de vidro;
- Criação de um sistema de certificação de qualidade das embalagens de vidro (nacionais e/ou importadas) utilizadas no mercado nacional, com a participação efetiva do CETEA;
- Com a entrada em vigor, no próximo dia 11 de março, da Lei Federal 8.078, de 11.09.90, que trata do Código de Defesa do Consumidor, realizar novos eventos a fim de discutir as conseqüências dessa Lei quanto ao atendimento do consumidor; qualidade dos produtos; garantias e responsabilidades dos produtores de embalagens, alimentos e bebidas, etc;

- Desenvolvimento e implantação, no CETEA, de novos ensaios para avaliação do desempenho de embalagens de vidro;
- Realização de projetos integrados pelo CETEA de pesquisa e desenvolvimento com os produtores e usuários das embalagens de vidro.

Como se pôde observar, os objetivos do "workshop" foram plenamente atingidos e iniciativas como essa devem ser incentivadas visando sempre ao aprimoramento da qualidade das embalagens de vidro no Brasil.

XAVIER, R.L. & ORTIZ, S.A.